



LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS - 2020/2 AULA PRÁTICA 01

CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS DO MOTOR DE INDUÇÃO TRIFÁSICO

OBJETIVOS

Visualizar as características construtivas do motor de indução trifásico e compreender a função de cada componente de sua estrutura.

INTRODUÇÃO

O motor de indução trifásico (MIT) é o motor elétrico mais utilizado no mundo, sendo encontrado na maioria das vezes no ambiente industrial. As aplicações do MIT são diversas: bombas centrífugas, moinhos, compressores, exaustores, correias transportadoras, pontes rolantes, esteiras, tornos mecânicos, dentre outras. Nas indústrias, cerca de 70% de toda a energia elétrica consumida tem como destino principal a alimentação desses motores. Por ser tão relevante, é de fundamental importância que a disciplina de Máquinas Elétricas tenha aulas práticas focadas no uso desse tipo de motor, com o intuito fornecer ao estudante a possibilidade de visualizar experimentalmente a comprovação da teoria estudada em sala de aula.

O MIT é composto por duas partes principais: estator e rotor. O estator é formado por lâminas de material ferromagnético com ranhuras para acomodar as bobinas. São inseridos três conjuntos de enrolamentos distribuídos ao longo do estator com um deslocamento angular entre cada um. A forma como as bobinas são distribuídas e conectadas no estator determinam o número de polos magnéticos gerados, e consequentemente, a velocidade do motor.

O rotor é a parte girante do motor na qual são induzidas correntes pelo campo girante produzido pelo estator. O rotor do MIT pode ser de dois tipos: rotor bobinado ou gaiola de esquilo. No rotor bobinado, são inseridas bobinas nas ranhuras das chapas de forma semelhante ao estator, sendo essas bobinas conectadas à anéis coletores montados sobre o eixo do motor. Neste caso, o acesso aos enrolamentos do rotor possibilita ao usuário do motor inserir resistências externas no mesmo para reduzir a corrente de partida e também modificar a característica de conjugado *versus* velocidade. Já o rotor em gaiola de esquilo é o mais comum, sendo encontrado na maioria dos motores, devido à sua construção simples e seu baixo custo.

Esse tipo de rotor é construído por barras de alumínio curto-circuitadas nas extremidades, formando uma gaiola que é embutida em chapas de material ferromagnético.

Os detalhes construtivos do estator e do rotor podem ser vistos nas figuras mostradas nas aulas teóricas da disciplina. Embora o estator e o rotor sejam as partes mais relevantes para compreender o funcionamento do MIT, também é importante que o estudante tenha conhecimento sobre os demais componentes mecânicos do motor. Por isso, nessa aula será aberto um motor para mostrar aos alunos fisicamente todas as peças que compõem o mesmo.

A Figura 1.1 mostra a vista em corte de um MIT e destaca suas partes principais:

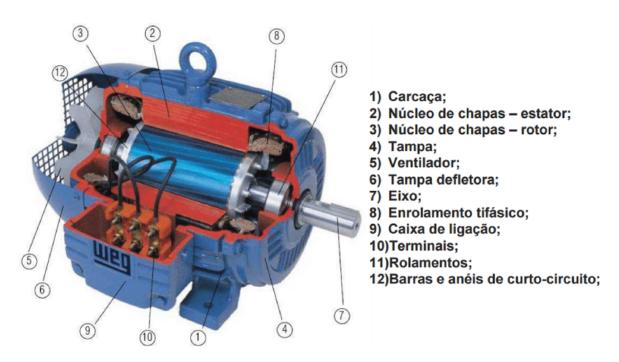


Figura 1.1 - Destaque dos componentes do motor de indução trifásico em uma vista em corte. Fonte: WEG.

Além dos componentes mecânicos, outro item cuja compreensão é essencial para o estudante é a placa de identificação do motor, que está presente na parte externa da carcaça. Nessa placa, estão contidos todos os dados técnicos e informações que o usuário do motor necessita para realizar a instalação e colocá-lo em funcionamento de forma adequada.

Na próxima página estão mostradas a placa de identificação de um MIT e a descrição de cada informação presente na mesma (Figuras 1.2 e 1.3).

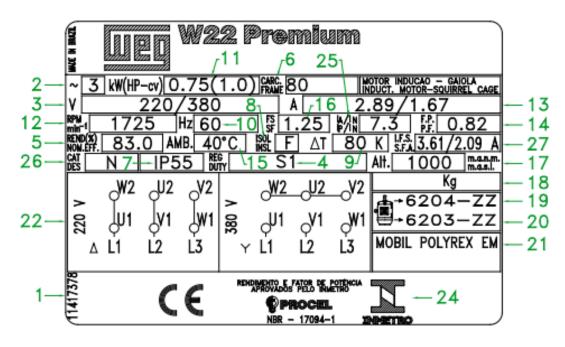


Figura 1.2 - Placa de identificação de um motor de indução trifásico.

Fonte: WEG.

17 - Altitude 1 - Código do motor 2 - Número de fases 18 - Massa 3 - Tensão nominal de operação 19 - Especificação do rolamento dianteiro 4 - Regime de serviço e quantidade de graxa 5 - Rendimento 20 - Especificação do rolamento traseiro e 6 - Modelo da carcaca quantidade de graxa 7 - Grau de proteção 21 - Tipo de graxa utilizada nos rolamentos 8 - Classe de isolamento 22 - Esquema de ligação para a tensão 9 - Temperatura da classe de isolamento nominal 10 - Frequência 23 - Tempo de relubrificação do motor 11 - Potência (em horas) 12 - Rotação nominal por minuto 24 - Certificações 13 - Corrente nominal de operação 25 - Relação da corrente de partida/ 14 - Fator de potência corrente nominal 15 - Temperatura ambiente 26 - Categoria de conjugado

Figura 1.3 - Descrição de cada dado técnico informado na placa do motor.

27 - Corrente no fator de serviço

Fonte: WEG.

MATERIAIS UTILIZADOS

16 - Fator de serviço

- 1 Motor de indução trifásico
- 1 Chave de fenda
- 1 Marreta de borracha

PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL

- 1. Leia os dados de placa do motor. Tente compreender o significado de cada informação apresentada na placa.
- 2. Com a ajuda do professor, utilize ferramentas adequadas para abrir o motor. Observe e tente entender a função de cada peça que compõe o MIT.
- 3. Ao visualizar as estruturas do estator e do rotor, tente relacionar o que foi visto nas aulas teóricas com o que está presente na composição de um motor real.
- 4. Após verificar todas as características construtivas com o motor aberto, realize a montagem do mesmo. Confira se todos os parafusos e peças foram colocados em suas respectivas posições de forma correta.
- 5. Após o término da montagem, devolva o motor e as ferramentas utilizadas para seus devidos lugares no laboratório.

QUESTÕES

- 1. Quais as duas principais partes de um motor elétrico?
- 2. Na Figura 1.1 são mostradas as peças de um motor de indução trifásico. Descreva a função de cada uma delas para o funcionamento do motor.
- 3. Por qual motivo as estruturas do estator e do rotor são compostas por material ferromagnético? E por que são formadas por várias lâminas ao invés de um núcleo maciço?
- 4. Pesquise sobre os métodos de distribuição dos enrolamentos no estator. Como são dispostos para formar motores de 2, 4, 6 ou 8 polos?
- 5. Nos dados de placa da Figura 1.2, nota-se que o motor em questão possui 6 terminais. Pesquise sobre os motores de 3, 9 e 12 terminais. Quais as possibilidades de conexão de cada um deles com a rede elétrica?

REFERÊNCIAS

CHAPMAN, S. J., Fundamentos de Máquinas Elétricas, 5. Ed., AMGH Editora Ltda., 2013, ISBN-10: 8580552060.

WEG, **Guia de Especificação de Motores Elétricos**, Disponível em: https://static.weg.net/medias/downloadcenter/h32/hc5/WEG-motores-eletricos-guia-de-especificacao-50032749-brochure-portuguese-web.pdf. Acesso em: 28/09/2020.